TRABALHADORES DA RANDSTAD AO SERVIÇO DA VODAFONE EM GREVE AOS FINS DE SEMANA DURANTE O MÊS DE MARÇO

CALENDÁRIO DA GREVE NO MÊS DE MARÇO

1º PERIODO - 1, 2, 3, 4	4º PERIODO – 21, 22, 23, 24
2º PERIODO – 7, 8, 9, 10	5º PERIODO – 28, 29, 30, 31
3º PERIODO – 14, 15, 16, 17	

A Randstad continua a ignorar o Caderno Reivindicativo há muito apresentado e com prioridade para o aumento do salário e subsídio de refeição.

A generalidade dos trabalhadores ganha o salário mínimo nacional que não valoriza as funções altamente qualificadas que prestam à empresa, agravado com horários desregulados que não permitem organizar a vida pessoal e familiar, vinculados a contratos a prazo quando deviam ser efetivos a justificar a ocupação de postos de trabalho permanentes.

Entretanto, o custo de vida continua a agravar-se e com o salário mínimo não é possível pagar as contas das necessidades mais básicas para minimamente se viver, isto enquanto a receita da Randstad e Vodafone vai cada vez mais crescendo à conta dos trabalhadores.

PLENÁRIO DO DIA 13 DE FEVEREIRO DECIDE CONTINUAR A LUTA

O descontentamento é geral e no passado dia 13 de fevereiro de 2025 em reunião presencial no Centro de Contacto da Vodafone em Braga e em online com trabalhadores em teletrabalho, decidiram continuar a resistir à desconsideração da empresa pelas suas reivindicações, com marcação de greve aos fins de semana durante o mês de março.

A Vodafone não pode apontar quaisquer responsabilidades aos trabalhadores pelos efeitos desta greve, mas sim, à Randstad enquanto não se dignar a considerar negociar com o SINTTAV a reivindicação dos trabalhadores.